

HISTEMAT: 10 anos de História da Educação Matemática

Relicler Pardim Gouveia (GHEMAT-Brasil)

O presente dossiê comemorativo assinala os dez anos de circulação da *HISTEMAT* – *Revista de História da Educação Matemática*, projeto editorial que, desde sua criação, tem ocupado lugar central no processo de consolidação da História da Educação Matemática como campo de investigação no Brasil, ao mesmo tempo em que se afirma como espaço de interlocução com produções internacionais. Ao longo dessa década, a revista tornou-se referência para pesquisadores interessados em compreender, sob uma perspectiva histórica, os saberes matemáticos escolares, as práticas de ensino, a formação de professores, os currículos, os materiais didáticos e os processos de circulação e apropriação de ideias pedagógicas.

Mais do que um balanço retrospectivo, este dossiê propõe-se como um exercício de reflexão sobre a vitalidade, a diversidade e a maturidade alcançadas pelo campo na atualidade. Os textos reunidos evidenciam a pluralidade de objetos, fontes e abordagens teórico-metodológicas que caracterizam a História da Educação Matemática, reafirmando o compromisso da HISTEMAT com uma historiografia rigorosa, crítica e atenta às articulações entre história, ensino e educação matemática.

O dossiê é aberto pelo artigo de **Mateus Athie, Mariana Feiteiro Cavalari e Rodrigo Silva Lima**, que investiga a mobilização de conhecimentos matemáticos por licenciandos em Matemática no contexto de uma disciplina de Cálculo Diferencial e Integral que incorpora elementos da História da Matemática. Ao articular a abordagem histórica com o referencial do *Mathematical Knowledge for Teaching* (MKT), o estudo contribui de modo consistente para o debate sobre a formação inicial de professores, além de explicitar as potencialidades da História da Matemática no ensino superior.

Na sequência, **Nícolas Giovani da Rosa e Elisabete Zardo Búrigo** analisam práticas de ensino de matemática no Curso Normal durante o período do Ensino Remoto

Emergencial, destacando a permanência do uso de materiais concretos em ambientes digitais. A partir de uma investigação histórico-documental, o artigo evidencia continuidades nos saberes para ensinar matemática, remetendo a tradições formativas construídas desde meados do século XX e ressignificadas em um contexto marcado pela crise sanitária.

O artigo de **Janice Cassia Lando e Eliene Barbosa Lima** apresenta uma historiografia da História da Educação Matemática no estado da Bahia, tomando como eixo analítico a atuação de grupos de pesquisa no período de 2010 a 2024. Ao mapear temáticas, redes de colaboração e referenciais teórico-metodológicos, o estudo contribui para a compreensão dos processos de institucionalização do campo e da produção coletiva do conhecimento histórico em educação matemática.

Em diálogo com investigações de caráter curricular, **Alexandra Sofia Rodrigues, Paulo Doutor e Corália Pimenta** examinam a centralidade da resolução de problemas no currículo de Matemática em Portugal na década de 1990. A partir da análise de documentos curriculares oficiais e de materiais didáticos, o artigo explicita as dinâmicas históricas que sustentaram a renovação curricular portuguesa, com especial atenção ao protagonismo docente e às tensões entre currículo prescrito e currículo apresentado.

O texto de **Fredy Enrique González** assume caráter explicitamente comemorativo ao propor uma revisão temática das pesquisas sobre o ensino de Cálculo publicadas nas revistas HISTEMAT e ACERVO. Ao identificar focos de investigação recorrentes, o autor oferece uma leitura panorâmica da produção da área, evidenciando o papel dessas revistas na consolidação de agendas de pesquisa no âmbito da História da Educação Matemática.

A dimensão internacional e comparativa do campo é aprofundada no artigo de **Dolores Carrillo Gallego**, que discute a difusão de inovações em educação matemática a partir de estudos sobre o uso de aparatos de bolas e ábacos nos séculos XIX e XX. O trabalho evidencia a complexidade dos processos de circulação de ideias pedagógicas, problematizando noções de origem, influência e inovação sob uma perspectiva histórica.

Encerrando o dossiê, **Marc Moyon e Frédérique Plantevin** apresentam duas experiências pedagógicas baseadas em atividades históricas para o ensino de matemática, desenvolvidas no contexto da rede IREM, na França. O artigo articula história, epistemologia e didática da matemática, oferecendo exemplos concretos de como recursos históricos podem ser mobilizados de maneira intencional e teoricamente fundamentada na prática docente.

Conjuntamente, os textos que compõem este dossiê ilustram a amplitude temática, a diversidade metodológica e o alcance internacional da História da Educação Matemática na contemporaneidade. Ao reunir investigações que transitam entre diferentes níveis de ensino, contextos institucionais e tradições historiográficas, o dossiê reafirma a HISTEMAT como espaço privilegiado de produção e difusão de pesquisas no campo.

Celebrar os dez anos da HISTEMAT é, portanto, reconhecer um percurso coletivo construído por pesquisadores, editores, avaliadores e leitores que sustentaram esse projeto editorial ao longo do tempo, bem como reafirmar o compromisso com a qualidade científica, o rigor historiográfico e o diálogo interdisciplinar. Espera-se que este dossiê não apenas homenageie a trajetória da revista, mas também estimule novas investigações e contribua para o fortalecimento contínuo da História da Educação Matemática como campo de pesquisa.

Boa leitura a todos!